

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Polícia Civil deflagra operação contra grupo que abastecia pontos de tráfico em Cuiabá

Operação Armelle

Redação

Em mais um trabalho voltado para o combate ao comércio de entorpecentes na região metropolitana, a Polícia Civil deflagrou, na manhã desta quarta-feira (8), a Operação Armelle, com objetivo de cumprir 15 mandados de busca e apreensão contra um grupo criminoso envolvido com a distribuição de drogas em diversos bairros da capital.

As ordens judiciais foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juiz das Garantias, com base em investigações da Polícia Civil, conduzidas na Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc). Entre os alvos está uma mulher apontada como chefe do grupo criminoso e seus comparsas que auxiliavam na distribuição da droga.

Os mandados são cumpridos nos bairros Jardim Vitória, Silvanópolis, Ribeirão do Lipa e adjacências, em Cuiabá. Cerca de 80 policiais civis da Diretoria Metropolitana, Diretoria de Atividades Especiais e da Coordenadoria de Recursos e Operações Especiais (CORE) participam diretamente do cumprimento das ordens judiciais. Os trabalhos também contam com apoio do Canil do Sistema Prisional.

As investigações da Denarc iniciaram em julho de 2025, após a identificação de uma mulher responsável pela distribuição de entorpecentes em larga escala em bairros da capital, assim como outros integrantes do grupo criminoso, que atuavam diretamente na distribuição para os pontos de venda de drogas, conhecidos como “lojinhas”.

Com base nos elementos apurados, o delegado da Denarc, Ronaldo Binoti Filho, representou pelos mandados de buscas e apreensão com alvo em locais relacionados aos investigados e em pontos suspeitos de atuarem com a venda de entorpecentes que recebiam e comercializavam a droga fornecida pelo grupo alvo da investigação.

O delegado titular da Denarc, Wilson Cibulskis Junior, destacou que a investigação integra os trabalhos constantes realizados pela especializada com foco no combate ao tráfico de drogas na região metropolitana, em especial, os que ocorrem dentro de bairros da capital.

“O combate a esse tipo de tráfico é essencial, uma vez que esses pequenos comércios de drogas, conhecidos como “lojinhas”, aumentam a criminalidade nos bairros em que estão instalados, além de serem abastecidos por traficantes, membros de facções criminosas envolvidas na distribuição de grandes quantidades de entorpecentes”, disse o delegado.

Nome da operação

Armelle, palavra de origem bretã e francesa, significa "Chefe Ursa", e faz alusão ao apelido utilizado pela principal investigada do grupo no mundo do crime.

A operação integra o planejamento estratégico da Polícia Civil por meio da operação Inter Partes, dentro do programa Tolerância Zero, do Governo de Mato Grosso, que tem intensificado o combate às facções criminosas em todo o Estado.